Relatório 2º projecto ASA 2024/2025

Grupo: AL099

Alunos: Diogo Lobo (109293) e Tomás Lopes (110210)

Descrição da Solução

A solução consiste em criar um grafo em que cada vértice representa uma linha e cada aresta é uma intersecção entre duas linhas. De seguida é calculado o diâmetro do grafo (o maior dos caminhos mais curtos entre dois vértices) através de dois algoritmos BFS.

Para isto é usado um vetor de sets de tamanho n, para guardar as linhas que interceptam cada vetor, e um vetor de sets de tamanho l, para guardar as linhas que interceptam cada linha (grafo das linhas).

Análise Teórica da Solução Proposta

Converter input: Iteração por todas as conexões do input O(m) e a cada iteração é feita uma iteração pelas linhas que interceptam cada vértice da aresta, a cada dessas linhas é feito um insert no seu set do número da linha associada à aresta corrente, e vice versa O(L*2*log(I)). De seguida, ainda na iteração da aresta ocorre um insert do número da linha nos sets de cada vértice O(2*log(I)).

Também são feitas duas verificações: Verificar que existem n vértices interceptados por linhas (feito através do returno do insert e de uma variável de contagem), e verificar que existem pelo menos n-1 arestas, o que prova que não existe uma linha que percorre o grafo todo. As verificações retornam -1 e 0 se falharem, respectivamente.

Assim o grafo que tem cada linha como vértice e cada interseção como aresta está criado, sendo a complexidade total: $O(m^*(I^*2^*log(I) + 2^*log(I)) = O(mI^*log(I))$

 Cálculo do diâmetro: O cálculo do diâmetro do grafo das linhas é feito da seguinte forma: é usado o algoritmo BFS com o primeiro vértice (linha) do grafo (primeiro no vetor) e é guardado o último vértice visitado e o número de vértices visitados. É verificado se o número de vértices visitados é igual a I, caso contrário é retornado -1, e de seguida é usado outra vez o algoritmo BFS mas

Relatório 2º projecto ASA 2024/2025

Grupo: AL099

Alunos: Diogo Lobo (109293) e Tomás Lopes (110210)

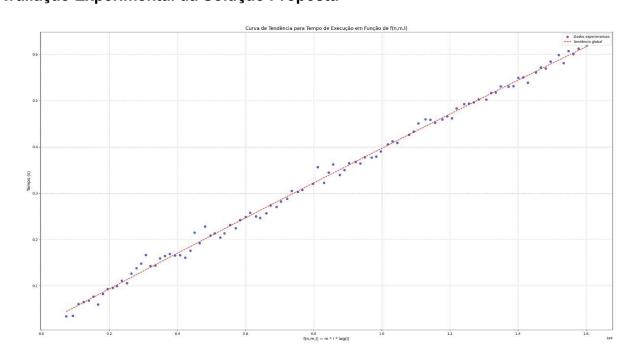
desta vez no vértice retornado do outro BFS. A profundidade retornada é o diâmetro do grafo e a resposta do problema.

O algoritmo BFS tem complexidade O(vertices*arestas), que neste caso é $O(I^2)$, pois o máximo de linhas que podem intersectar outra linha é I-1, ou seja, a complexidade do cálculo do diâmetro é $O(2^*(I^2)) = O(I^2)$

• Output: Uma simples operação com o std::cout. O(1)

• Complexidade total: O(ml*log(l) + l^2 + 1) = O(ml*log(l))

Avaliação Experimental da Solução Proposta



Como a tendência está aproximadamente linear, há uma relação entre a complexidade teórica prevista e os tempos registados, confirmando que a complexidade que calculamos, é a correta, ou seja, está de acordo com a análise teórica.